



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

3.ª série | Ensino Médio

CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL DOS TEXTOS LITERÁRIOS.
EFEITO DE SENTIDO DOS TEXTOS.
ADESÃO ÀS PRÁTICAS DE LEITURA DE TEXTOS LITERÁRIOS DAS MAIS DIFERENTES TIPOLOGIAS E MANIFESTAÇÕES LITERÁRIAS.

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRITOR JAB	DESCRITOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
-	D023_P Inferir informações em textos	EM13LP58/ES Perceber, em textos de autores de literatura contemporânea, a dimensão atemporal, universal e plurissignificativa de produções literárias, considerando, de forma significativa, as múltiplas manifestações literárias (Literatura Capixaba, Literatura Juvenil Brasileira, Literatura de autoria feminina etc.) e implicações temáticas: Racismo, Preconceito e Discriminação na literatura contemporânea.	- Construção composicional dos textos literários; - Efeito de sentido dos textos; - Adesão às práticas de leitura de textos literários das mais diferentes tipologias e manifestações literárias.	- Estabelecer práticas do letramento literário para escolha de títulos; --Analisar contextos de produção, circulação e recepção de obras. - Realizar a curadoria de títulos da literatura contemporânea.	EM13LP16 Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).	- Produção de textos orais; - Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais; - Elementos paralinguísticos e cinéticos.	- Analisar o contexto de produção e circulação de textos orais ou multissemióticos, considerando a variedade linguística empregada. - Analisar o uso de recursos linguísticos, paralinguísticos, relacionados a elementos expressivos de fala (voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e cinéticos (postura, movimento, gestualidade, expressão etc.). - Produzir textos orais ou multissemióticos.	-
-	D022_P Inferir o sentido de palavra ou expressão a partir do contexto.							
-	D057_P Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadros, fotos etc.).							

Contextualização

Informamos que, a partir da Quinzena 14, o Material Estruturado incluirá todo o conteúdo relativo a esta quinzena, de modo a não haver mais duas capas e sintetizar o conteúdo em um único volume. Esperamos, assim, que essa mudança facilite o seu trabalho, planejamento e sua organização em sala de aula.

Informamos, ainda, que o período de 22 a 26/09 será destinado à preparação para a 3.ª edição da Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (AMA); por esse motivo, o material foi reduzido.

Caro(a) professor(a),

Nesta quinzena, o estudo se concentrará na **Poesia Concreta**, com ênfase na produção poética de **Augusto de Campos**, **Décio Pignatari**, **Haroldo de Campos** e **Ferreira Gullar**. Assim, elaboramos o material didático com o intuito de contextualizar histórica e esteticamente essa vertente poética que marcou de forma profunda a literatura brasileira a partir da segunda metade do século XX.

Para isso, apresentamos brevemente os fatores históricos, culturais e artísticos que influenciaram o surgimento da **Poesia Concreta**, destacando o impacto da urbanização acelerada, das novas tecnologias de comunicação e da efervescência intelectual do período pós-Segunda Guerra Mundial. O material também contempla as **principais características desse movimento literário**, como a valorização da visualidade do poema, a fragmentação da linguagem, o uso de neologismos e a exploração da palavra como signo visual, sonoro e semântico.

É importante destacar que, embora os poetas concretistas compartilhassem princípios estéticos e teóricos comuns, suas produções não são homogêneas. Cada autor abordado neste material – **Augusto de Campos**, **Décio Pignatari**, **Haroldo de Campos** e **Ferreira Gullar** – traz contribuições singulares ao movimento, refletindo diferentes formas de pensar e de fazer poesia. Nesse sentido, propomos a leitura e a análise de poemas selecionados, que incentivem a experimentação criativa por parte dos(as) estudantes, promovendo a interação entre **palavra, imagem e som**.

Desejamos a todos uma ótima trabalho!

Conceitos e Conteúdos

A POESIA CONCRETA: POR DENTRO DO CONTEXTO

A **poesia concreta**, surgida no Brasil em um período de intensas transformações sociais e políticas, reflete o impacto dos impasses históricos da Guerra Fria e os desafios de um Brasil em busca de modernização. A década de 1950, marcada pelo governo de Juscelino Kubitschek, trouxe um projeto de desenvolvimento que impulsionou a industrialização e a urbanização, mas também gerou dependência do capital externo e desigualdades sociais.

Nesse contexto, a poesia concreta surge como uma **forma de expressão** que dialoga com a **cultura de massa** e a **velocidade das transformações urbanas**. Os poetas concretos, como Augusto de Campos, Haroldo de Campos e Décio Pignatari, exploram a linguagem de forma inovadora, utilizando recursos visuais e sonoros para criar **poemas que são verdadeiros objetos verbais**.

A partir de 1964, a ditadura militar impôs um período de repressão e censura, afetando profundamente a produção cultural brasileira. A poesia concreta, com sua linguagem concisa e impactante, tornou-se uma **forma de resistência e denúncia contra o regime**. Poetas como Ferreira Gullar utilizaram a linguagem poética para expressar o sofrimento e a indignação diante da violência e da opressão.

A literatura brasileira entre os anos de 1950 e 1970 é marcada por uma grande **diversidade de estilos e tendências**. Na **prosa**, é possível identificar duas correntes principais: uma voltada à introspecção, que investiga os universos psicológicos do indivíduo, e outra focada em retratar a realidade com objetividade e rigor documental. Já no campo da **poesia**, três vertentes ganham relevância: o **concretismo**, marcado pela experimentação visual; o **neoconcretismo**, que amplia essa proposta com elementos subjetivos; e a **poesia marginal**, conhecida por sua linguagem irreverente e circulação alternativa.

A poesia concreta, com sua busca pela inovação e sua capacidade de dialogar com o contexto social e político, ocupa um lugar de destaque nesse período e influenciou diversas tendências da poesia contemporânea. Assim, este material se concentrará em tratar dessa produção.

A POESIA CONCRETA E A BUSCA PELA INOVAÇÃO ESTÉTICA

A poesia concreta recupera e aprofunda ideias formalistas que já circulavam de modo fragmentado nas vanguardas do início do século XX. Seu norte criativo está na máxima do poeta russo Maiakóvski: **"Não há arte revolucionária sem uma forma revolucionária"**. Para construir essa proposta, os concretistas dialogam com influências diversificadas, como Mallarmé, James Joyce, Maiakóvski, Sôusândrade, Ezra Pound, E.E. Cummings, João Cabral de Melo Neto e Oswald de Andrade, unindo tradição e ruptura em sua busca por uma linguagem inovadora.

Liderados por **Augusto de Campos**, **Haroldo de Campos** e **Décio Pignatari**, os concretistas propuseram uma poesia diferente que valorizava a **forma visual** e **sonora das palavras**, explorando ao máximo as relações entre sentido, som e imagem. A revista **Noigandres**, fundada



Cartazes de divulgação dos comícios do movimento Diretas Já!. Acervo Instituto Ulysses Guimarães.*

*Disponível em: <https://fundacaofhc.org.br/exposicoesvirtuais/memorias-politicas-fhc-e-as-diretas-jai/>. Acesso em: 22 de março de 2025.

Referências

pelos três poetas, tornou-se o principal veículo de divulgação do movimento, publicando o "*Plano-piloto para poesia concreta*", um manifesto que defendia a "**sintaxe espacial**" e a "**palavra-objeto**". Veja os principais aspectos dessa produção a seguir:

➡ Ruptura com a tradição:

- O movimento concretista representou uma ruptura radical com a poesia tradicional, que era vista como sentimental e subjetiva;
- A rejeição da arte figurativa e a busca por uma nova linguagem que expressasse o mundo contemporâneo foram características marcantes do movimento.

➡ Conexão com outras artes:

- A poesia concreta estabeleceu um diálogo estreito com outras formas de arte, como o *design*, a arquitetura e as artes plásticas;
- A *Exposição Nacional de Arte Concreta*, em 1956, demonstrou essa conexão, reunindo diversas manifestações artísticas sob a mesma estética.

Características da Poesia Concreta

➡ Palavra-objeto:

- Os poetas concretos buscavam criar poemas que fossem "palavras-coisa", ou seja, objetos em si mesmos, com valor estético intrínseco;

- A forma visual e sonora do poema era tão importante quanto o seu conteúdo semântico.

➡ Exploração da linguagem:

- A poesia concreta explorava ao máximo as relações entre sentido, som e imagem, utilizando recursos como a disposição espacial das palavras, a tipografia e a fonética;

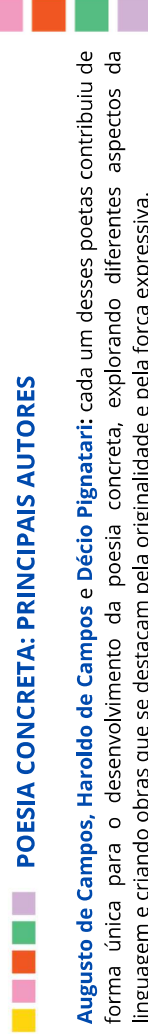
- A supressão do verso tradicional e a busca por novas formas de organização do texto eram características marcantes do movimento.

Características da Poesia Concreta

➡ Sintaxe espacial:

- A disposição das palavras no espaço da página era de suma importância;

- O espaço em branco fazia parte da composição, e era muito bem utilizado para dar diversos sentidos para a obra.



POESIA CONCRETA: PRINCIPAIS AUTORES

Augusto de Campos, Haroldo de Campos e Décio Pignatari: cada um desses poetas contribuiu de forma única para o desenvolvimento da poesia concreta, explorando diferentes aspectos da linguagem e criando obras que se destacam pela originalidade e pela força expressiva.

Material Estruturado:

AIDAR, Laura. **10 poemas para entender a poesia concreta**. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poemas-para-entender-poesia-concreta/>. Acesso em: 09 de abril de 2025.

ANTUNES, Arnaldo. **Augusto 90**: revelação-revolução poética. Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/secoes/opiniaao/augusto-revelacao-revoluciao-poetica>. Acesso em: 07 de abril de 2025.

BARRETO, Ricardo Gonçalves; Et al. **Ser protagonista**: língua portuguesa, 3º ano: ensino médio. 3. ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

BASILIO, Edson. **Análise literária do poema "Terra", de Décio Pignatari**. *Jornal Tribuna*, 2023. Disponível em: <https://jornaltribuna.com.br/2023/08/analise-literaria-do-poema-terra-de-decio-pignatari/>. Acesso em: 09 de abril de 2025.

CAMPOS, Augusto de; PIGNATARI, Décio; CAMPOS, Haroldo de. **Teoria da poesia concreta**: textos críticos e manifestos. São Paulo: Duas cidades, 1975.

CONCRETE POETRY **Poesia Concreta**. In: Tropicália, um projeto de Ana de Oliveira. Disponível em: <http://tropicalia.com.br/ruidos-pulsantes/geleia-geral/poesia-concreta>. Acesso em: 07 de abril de 2025.

FENSKÉ, Efi Kürten (pesquisa, seleção e organização). **Augusto de Campos** - antropologia e traduções poéticas. *Templo Cultural Delfos*, fevereiro/2016. Disponível em: https://www.elfikurten.com.br/2016/02/augusto-de-campos.html#google_vignette. Acesso em: 07 de abril de 2025.

FENSKÉ, Efi Kürten (pesquisa, seleção e organização). **Haroldo de Campos** - transcrições poéticas. *Templo Cultural Delfos*, julho/2021. Disponível em: https://www.elfikurten.com.br/2016/02/haroldo-de-campos.html#google_vignette. Acesso em: 07 de abril de 2025.

FENSKÉ, Efi Kürten (pesquisa, seleção e organização). **Décio Pignatari** - invenção e construção poética. *Templo Cultural Delfos*, fevereiro/2016. Disponível em: https://www.elfikurten.com.br/2016/02/decio-pignatari.html#google_vignette. Acesso em: 07 de abril de 2025.

FERREIRA Gullar. In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira**. São Paulo: Itaú Cultural, 2025. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoas/87-ferreira-gullar>. Acesso em: 10 de abril de 2025. Verbetes da Enciclopédia. ISBN: 978-85-9799-060-7. Acesso em: 07 de abril de 2025.

FUKS, Rebeca. **12 poemas brilhantes de Ferreira Gullar**. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poemas-ferreira-gullar/>. Acesso em: 09 de abril de 2025.

HAROLDO de Campos. In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira**. São Paulo: Itaú Cultural, 2025. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoas/6306-haroldo-de-campos>. Acesso em: 09 de abril de 2025. Verbetes da Enciclopédia. ISBN: 978-85-9799-060-7. Acesso em: 07 de abril de 2025.

POESIA CONCRETA: o projeto verbivocovisual. Disponível em: <https://poesiaconcreta.com.br/index.php.html>. Acesso em: 07 de abril de 2025.

REIS, Pedro. **Poesia Concreta**: uma prática intersemiótica. Porto: Edições UFP, 1998. Disponível em: <https://po-ex.net/pdfs/pr-dapoesia.pdf>. Acesso em: 09 de abril de 2025.

RIBEIRO NETO, Amador. **Poesia Concreta**: rever-visão. João Pessoa: Material Didático: UFPB, 2018. Disponível em: <http://www.cchla.ufpb.br/dlcv/contents/documentos/banco-de-textos/amador-neto-g-ant-poesiaconcreta-rever-visao.pdf>. Acesso em: 07 de abril de 2025.

Conjunto de Questões:

BLOG DO ENEM. **Poesia concreta – Literatura Enem**. Disponível em: <https://blogdoenem.com.br/poesia-concreta-literatura-enem/>. Acesso em: 05 abr. 2025.

EDUCAÇÃO NA MÃO. **Poesia concreta**. Disponível em: <https://www.educacaonamao.com.br/poesia-concreta>. Acesso em: 05 abr. 2025.

GULLAR, Ferreira. **Toda a poesia**. 21. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2015. p. 346.

TUDO ESTUDO. **Poesia concreta**. Disponível em: <https://www.todostudo.com.br/literatura/poesia-concreta>. Acesso em: 05 abr. 2025.

HAROLDO DE CAMPOS

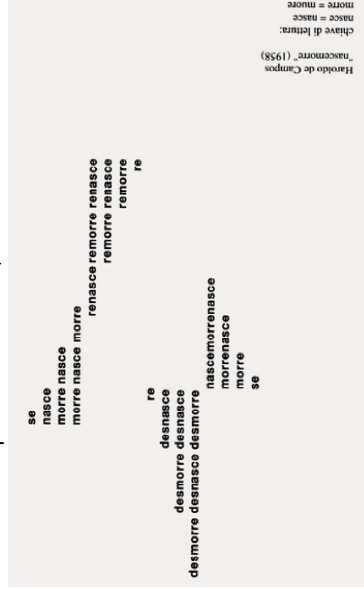
A poesia de **Haroldo de Campos** é marcada pela experimentação formal e pela busca de uma linguagem que vai além do sentido convencional das palavras. Como um dos fundadores do concretismo no Brasil, Haroldo investe em uma escrita visual e sonora, em que o espaço gráfico da página, os jogos fonéticos e a disposição das palavras tornam-se partes fundamentais do significado poético. Sua obra articula o rigor estrutural do concretismo com a exuberância verbal do barroco, criando uma poética densa, intertextual e crítica.

Características da poesia de Haroldo de Campos:

- o **Intertextualidade:** diálogo com obras de diferentes épocas e culturas;
- o **Experimentação com a linguagem:** exploração de diferentes recursos visuais e sonoros;
- o **Crítica à cultura de massa:** reflexão sobre o impacto da mídia e da tecnologia na sociedade;
- o **Transcriação:** recriação de outros textos.

Leitura

Leia um dos poemas do autor, *nascemorre*.



Nascemorre, de Haroldo de Campos*

Imagem disponível em: <https://revista.usina.com/2016/7/22/1/por-uma-poetia-sincronica/>. Acesso em: 09 abril de 2025.

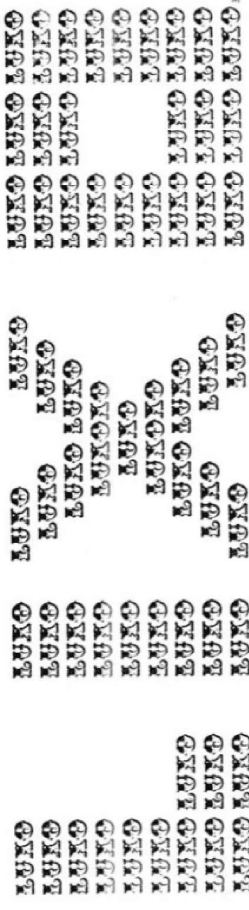
DÉCIO PIGNATARI

Décio Pignatari foi um dos pioneiros da poesia concreta no Brasil. Sua poesia é marcada pela concisão, pela objetividade e pela influência do *design gráfico*, explorando as relações entre poesia e comunicação de massa, criando poemas que se aproximam de *slogans* e anúncios publicitários.

Características da poesia de Décio Pignatari:

- o **Concisão:** uso de poucas palavras para criar poemas impactantes;
- o **Objetividade:** valorização da precisão e da clareza da linguagem;
- o **Influência do design gráfico:** exploração da disposição das palavras na página;
- o **Comunicação de massa:** o poema buscando atingir o público como um todo.

Leia a poesia abaixo do autor Augusto de Campos e responda às atividades 3 e 4.



Disponível em: <https://www.todostudo.com.br/literatura/poesia-concreta/>. Acesso em: 05 abr. 2025

ATIVIDADE 3

D023_P Inferir informações em textos.

Infer-se desse texto que

- A) a valorização da cultura popular brasileira, em oposição à cultura erudita europeia, típica do modernismo de 1922.
- B) o contraste entre o progresso tecnológico e a manutenção de valores rurais no Brasil da década de 1930.
- C) uma crítica à sociedade de consumo, na qual os valores materiais e simbólicos se invertem rapidamente, revelando a efemeridade do luxo e a produção excessiva de lixo.
- D) a representação simbólica da modernidade e da tradição brasileira, expressa por uma linguagem contemplativa.
- E) a valorização do luxo como forma de ascensão social nas camadas mais pobres da população brasileira no início do século XX.

ATIVIDADE 4

D057_P Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

Entende-se dese texto que

- A) a poesia se restringe à linguagem verbal, ignorando o uso de elementos visuais.
- B) a sobreposição entre “luxo” e “lixo” revela uma crítica à efemeridade e ao vazio dos valores consumistas.
- C) a repetição da palavra “luxo” é utilizada apenas como um recurso gráfico sem qualquer intenção crítica.
- D) o poema visa entreter visualmente o leitor, sem construir significados sociais.
- E) a leitura segue uma ordem linear e tradicional, pois a forma e conteúdo não se misturam.

Atividades

Leia a poesia abaixo do autor Haroldo de Campos e responda às atividades 1 e 2.

se
nasce
morre nasce
morre nasce morre

re
desmorre desmorre
desmorre desmorre desmorre

nascemorrenasce
morrenasce
morre
se

renasce remorre renasce
remorre renasce
remorre
re

Disponível em: <<https://www.todostudo.com.br/literatura/poesia-concreta/>>. Acesso em: 05 abr. 2025.

ATIVIDADE 1

D023_P Inferir informações em textos.

Infer-se desse texto que

- A) a vida é um processo repetitivo que se encerra com a morte definitiva.
- B) o tempo é linear e cada nascimento ocorre apenas uma vez.
- C) a existência é um ciclo contínuo entre nascer, morrer e recomençar.
- D) a linguagem do poema busca confundir o leitor intencionalmente.
- E) a morte representa o fim absoluto de todas as experiências humanas.

ATIVIDADE 2

D057_P Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

Entende-se desse texto que

- A) a repetição dos termos indica que o sujeito busca romper com o sofrimento causado pela vida.
- B) o arranjo das palavras sugere que o tempo de vida é fixo e imutável.
- C) a disposição dos versos reforça uma ordem progressiva e objetiva dos acontecimentos.
- D) o texto utiliza imagens poéticas e descritivas para representar a linearidade da vida.
- E) a organização gráfica das palavras transmite a ideia de um ciclo vital de nascer, morrer e renascer.

Leitura

Leia o poema *Beba coca-cola* de Décio Pignatari.



Décio Pignatari: *beba coca-cola*, 1957*

Leitura

Leia o poema *Terra* de Décio Pignatari.

**ra terra ter
rat terra ter
rate rra ter
rater ra ter
ratter a ter
rattera terr
rarattera ter
rarrattera t
rerrattera
terrattera**

Décio Pignatari: *Terra*, 1956.*

O poema "*Beba Coca-Cola*" é um dos principais exemplos da poesia concreta. Nele, o autor usa o famoso **slogan publicitário** para criticar a sociedade de consumo. Ao modificar e repetir as palavras do anúncio, Pignatari desconstrói a linguagem da propaganda, mostrando como ela pode ser vazia, manipuladora e artificial.

A **ironia** do poema está em transformar uma mensagem simples de marketing em uma reflexão crítica sobre o consumo, a alienação e a falta de questionamento das pessoas diante das mensagens publicitárias.

Além disso, o poema representa bem os objetivos da poesia concreta: **romper** com formas tradicionais, **explorar** a força visual e sonora das palavras e **provocar** o leitor a pensar de forma crítica sobre a linguagem e o mundo ao seu redor.

No poema de Décio Pignatari, palavras como "*erratterra*" e "*aratterra*" podem ser entendidas de várias formas. Elas sugerem tanto a ideia de uma pessoa que não tem terra e por isso vaga sem rumo, quanto a ideia de que a terra é algo raro ou mal distribuído. Essa ambiguidade é reforçada pela forma como as palavras são escritas: **fragmentadas**, fora do padrão tradicional, o que ajuda a destacar o conteúdo social do poema.

O poema também cria uma relação entre **espaço e tempo, forma e conteúdo**. Isso acontece por meio do uso criativo do espaço gráfico, que dá movimento ao texto e faz com que ele seja visualmente dinâmico. A aparência do poema lembra um campo arado, reforçando o tema da terra. Por isso, ele pode ser visto não apenas como um texto, mas como uma imagem que causa impacto no leitor.

Com isso, o poema alcança os principais objetivos da poesia concreta: **romper** com as formas tradicionais de fazer poesia, **dialogar** com as transformações sociais e culturais do país e **provocar** reflexões críticas acerca da forma como olhamos para a arte e para a linguagem — algo que ainda hoje continua sendo discutido e reinterpretado em diferentes linguagens e mídias.

*Disponível em: <<https://poesiaconcreta.com.br/poema/beba.html>>. Acesso em: 09 abril de 2025.

*Disponível em: <<https://poesiaconcreta.com.br/poema/terra.html>>. Acesso em: 09 abril de 2025.

Ferreira Gullar teve uma participação inicial no movimento concretista, mas logo se afastou para criar o neoconcretismo, que valorizava a subjetividade e a participação do leitor. Mais tarde, ele se dedicou à poesia engajada, abordando temas sociais e políticos.

Características da poesia de Ferreira Gullar:

- o **Neoconcretismo:** valorização da subjetividade e da participação do leitor;
- o **Poesia engajada:** abordagem de temas sociais e políticos;
- o **Linguagem coloquial:** uso de uma linguagem acessível e direta;
- o **Valorização da cultura brasileira:** poemas que exploram a identidade e a cultura do Brasil.

Gullar iniciou sua carreira literária em 1949, com o livro *"Um pouco acima do chão"*. Em 1954, lançou *"A luta corporal"*, obra que apresentava composições intimistas, poemas em prosa e textos experimentais que prenunciavam a poesia concreta. Nessa época, Gullar aproximou-se dos poetas concretistas Augusto e Haroldo de Campos, e Décio Pignatari, participando da 1.ª *Exposição Nacional de Arte Concreta* em 1956.

No entanto, em 1957, Gullar rompeu com o concretismo, criticando o racionalismo excessivo do movimento e defendendo uma poesia mais subjetiva. Essa posição deu origem ao **movimento neoconcreto**, que contava com a participação de artistas plásticos como Hélio Oiticica e Lygia Clark. Ferreira Gullar, figura central do neoconcretismo, distanciou-se gradualmente da objetividade concretista, direcionando sua poesia para um engajamento político e social. *"Poema sujo"*, escrito em 1975, é um exemplo dessa transição, em que a poesia se torna um testemunho das atrocidades das ditaduras militares, explorando a luta contra a perda de identidade em um contexto desumano.

A poesia de Gullar, a partir desse período, passa a incorporar um teor político constante, juntamente com a evocação de um lirismo nostálgico, onde a memória busca resgatar pessoas e lugares perdidos no tempo. O poema *"Não há vagas"* exemplifica essa fase, onde a crítica social se manifesta de forma explícita.

Leitura

Leia o poema *Girassol*, de Ferreira Gullar.

girata

farol

O poema transcende a linearidade tradicional, com palavras dispostas de forma a representar o movimento rotativo do girassol. A palavra *"gira"* no centro da página sugere o movimento de rotação, enquanto *"sol"*, *"farol"* e *"girassol"* giram em torno dela. Além disso, o uso do espaço em branco é crucial, permitindo que as palavras "girem" livremente, simulando o movimento da flor em direção ao sol.

girassol

GULLAR, Ferreira. **Toda poesia:** 1950-1980. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981, p. 167.

Material Extra

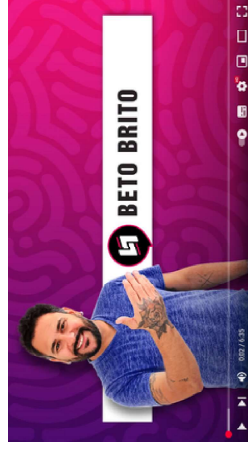
Veja uma interpretação do poema *Pulsar* de Augusto de Campos, feita por Caetano Veloso.



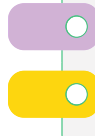
Leia o QR Code ou clique aqui.



Veja o vídeo *Resumo para aprender Concretismo (Poesia visual)* para aprofundar o seu entendimento sobre a poesia Concreta.



Leia o QR Code ou clique aqui.



✓ Livro Didático "Se Liga nas Linguagens: português", PNLD 2021 do Ensino Médio



Pdf do arquivo disponível em: https://pnld.moderna.com.br/wp-content/uploads/2021/05/Se-Liga-nas-linguagens_Port.pdf

Atividade no capítulo 14 do livro didático que aborda o *Concretismo: poesia verbivocovisual*: exercícios 1, 2 e 3, na página p. 228 (no pdf).